



01 OLHAR ESTRANGEIRO / THROUGH OTHER EYES



“

“Em Portugal,
há muito sentido
de humor!” / “There's
a great sense of
humour in Portugal!”

”

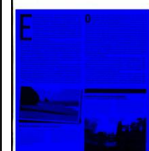
**BARÃO
BRUEMMER /
BARON
BRUEMMER**

SUÍÇO / SWISS

/// O acaso comanda a vida de Bodo Von Bruemmer. Foi num impulso que “o senhor Barão” se deixou seduzir por Portugal, encontrou uma casa em Sintra e plantou uma vinha que tem conquistado paladares um pouco por todo o mundo.

/// Bodo Von Bruemmer's life is governed by chance. On a whim, “the Baron” let himself be seduced by Portugal, found a house in Sintra and planted a vineyard, which has since charmed palates all over the world.

reportagem por IGOR GARCIA PIRES



Era uma vez um barão com ascendência germânica a quem diagnosticaram, na década de 60 uma grave doença. Deram-lhe dois anos de vida. Recusando-se a morrer na Suíça, onde morava na altura, veio para Portugal e rendeu-se à magia de Sintra para descansar em paz. Só que passadas cinco décadas... está mais vivo do que nunca! Se neste momento pensa que este é o início de uma inspiradora história de ficção, desengane-se. Por vezes, a realidade encarrega-se de ser ainda mais surpreendente do que qualquer fábula. A vida de Bodo Von Bruemmer, agora com 102 anos, é um bom exemplo.

São as voltas do destino: quem diria que um país de que o barão Bruemmer só tinha ouvido vagamente falar iria ser tão importante na sua vida? A ideia de viver em Portugal surgiu ao folhear um jornal: "Li um anúncio sobre uma propriedade lindíssima que estava à venda em Galamares... Eu nem sequer sabia o que era Galamares. Telefonei a um amigo que vivia no Estoril, ele informou-me que se tratava de uma localidade perto de Colares e prontificou-se a ir conhecer a casa para saber se valia a pena a compra. Quando me telefonou a contar maravilhas daquele *château*, decidi embarcar com a minha esposa no dia seguinte para Portugal".

O negócio acabou por não acontecer, mas a visita foi importante para conhecer o país: "Mal saí do avião, fiquei inebriado com o cheiro desta terra. É um aroma a Portugal... Foi a partir desse momento que senti que este era o meu país!" Ao longo das últimas décadas, esta profunda ligação afetiva só tem aumentado: "Durante o tempo em que tenho estado aqui, já sobrevivi a quatro doenças graves, que me puseram à beira da morte. Este país curou-me e fortaleceu-me!"

Parece que tudo o que acontece na vida do "senhor Barão", tal como é tratado, se deve ao acaso. Foi assim a descoberta de um

Once upon a time, in the '60s, a baron of German ancestry was diagnosed with a serious illness and given two years to live. Refusing to die in Switzerland where he lived at the time, he came to Portugal and surrendered to the magic of Sintra to rest in peace there. Except that, five decades later, he's more alive than ever! Now, if you're thinking this is the beginning of an inspirational fictional tale, you're wrong. Sometimes reality shows itself to be even more surprising than any fable. The life of Bodo Von Bruemmer, now aged 102, is a good example, showing the twists and turns of fate: whoever would have thought that a country that Baron Bruemmer had only vaguely heard of would become so important in his life? The idea of living in Portugal came from leafing through a newspaper. "I'd read an advertisement for a beautiful property for sale in Galamares ... I didn't even know what Galamares was. I phoned a friend living in Estoril who told me that it was a place near Colares. He offered to go and look at the house and see if it was worth buying. When he phoned back telling me wonderful things about the chateau, I decided to come to Portugal with my wife the following day."

In the end, he didn't buy it, but the trip was important in getting to know the country. "The minute I got off the plane, I was overwhelmed by the scent of the country ... the scent of Portugal. From that moment on, I felt this was my country!" As the decades passed, this deep affection only increased. "During my time here, I've survived four serious illnesses, when my life was in danger. This country's healed and strengthened me!"

It seems everything that happens to "the Baron", as he's known, is by chance. By chance he discovered a new country and by chance he found a new place to live. "It was a beautiful day. I was driving through Sintra with a friend, when we decided to stop near the Quinta da Arriaga to enjoy the wonderful views of Colares. Get-



PRAIA DA ADRAGA / ADRAGA BEACH

W "Uns tempos depois de ter comprado o Casal, eu e a minha mulher decidimos conhecer esta praia. Era dezembro, a Adraga estava vazia e nós ficámos encantados com aquela paisagem e com a força e a beleza do mar! É um dos locais de visita obrigatória em Sintra, mesmo no inverno."

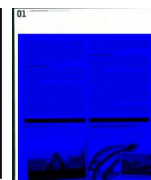
W "Some time after buying the Casal estate, my wife and I decided to discover this beach. It was in December, Adraga was empty and we were charmed by the landscape and the strength and beauty of the sea! It's one of Sintra's must-sees, even in winter."

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN / CALOUSTE GULBENKIAN FOUNDATION

W "Já visitei algumas vezes esta fundação, que recebe um pouco de tudo: desde obras de artistas mais antigos a trabalhos dos mais jovens valores no panorama cultural, quer português, quer internacional. Além disso, o edifício é muito bonito."

W "I've visited the foundation several times and it has a bit of everything, from works of art by older artists to works of reference by younger artists on the cultural front, both Portuguese and international. The building itself is also very beautiful."





novos país, foi assim a descoberta de um novo lugar para viver: "Num belo dia, estava a passear por Sintra com um amigo, quando decidimos parar junto da Quinta da Arriaga para desfrutarmos da maravilhosa paisagem de Colares. Quando saí do carro, bati com a cabeça num sinal de paragem de autocarro, daqueles antigos, feitos de cimento. Enquanto estava a praguejar (aquilo doeu mesmo!), olhei para baixo, vislumbrei a bela encosta que estava à minha frente e encantei-me por uma lindíssima propriedade que se encontrava abandonada". Era o Casal de Santa Maria, situado na encosta da Serra de Sintra, em Colares.

SUCESSO COM SABOR A SAL

Ao adquirir a propriedade, o barão investiu na plantação de rosas (chegou a ter mais de 1500 pés) e na criação de cavalos. Porém, o seu nome estará para sempre associado à vinicultura, atividade em que Bruemmer é quase um fenómeno: além de ser o mais velho produtor de vinhos em Portugal (e provavelmente do mundo), também tem a vinha mais ocidental da Europa e uma das mais premiadas do país.

É inusitada a maneira como despertou para esta paixão vinícola. Aos 95 anos, sobreviveu a mais uma cirurgia arriscada e, ao despertar da operação, aflitíssimo, perguntou ao médico quando é que poderia sair do hospital. O doutor respondeu-lhe que ainda teria de esperar pelo menos uns 15 dias. Impaciente, Von Bruemmer insistiu que não podia ficar durante tanto tempo na clínica: tinha uma vinha para plantar. "Nunca me tinha passado pela cabeça plantar uma vinha. Mas senti que devia fazê-lo. Até hoje não sei porquê", confessa.

O projeto foi tão inesperado como desafiante: afinal, desde 1906, nenhuma vinha de raiz era plantada no solo do Casal de Santa Maria. Mas Bruemmer seguiu em frente: em 2006, mal saiu do hospital, ordenou que as videiras fossem plantadas e até teve de cortar algumas rosas para arranjar espaço. Pinot Noir e Chardonnay são apenas alguns exemplos das castas que deram um novo sabor (e rumo) ao Casal.

ting out the car, I hit my head on a bus stop sign, one of those old, concrete ones. As I was cursing (it really hurt!), I looked down, saw the lovely hillside in front of me and was enchanted by a beautiful property lying derelict." It was the Casal de Santa Maria, on the hillside of the Sintra mountains in Colares.

SALT-SEASONED SUCCESS

After purchasing the property, the baron invested in planting rose-bushes (over 1,500 at one point) and breeding horses. However, his name will be forever linked to wine production, something in which Bruemmer is almost a phenomenon. In addition to being the oldest wine producer in Portugal (and probably in the world), his vineyard is also the most westerly in Europe and one of the most distinguished in Portugal.

It's almost unheard of how "the baron" discovered his wine-making passion. Aged 95, he survived another risky surgery, and on coming round from the operation, asked the doctor anxiously when he'd be able to leave hospital. The doctor replied that he'd have to wait at least another 15 days. Impatiently, Von Bruemmer insisted that he couldn't stay that long at the clinic as he had to plant a vineyard. "It'd never entered my head to plant a vineyard, but I felt I had to do it. Even today I still don't know why," he confessed.

The project was as unexpected as it was challenging: after all, there hadn't been a vineyard at Casal de Santa Maria since 1906. But Bruemmer went ahead and in 2006, as soon as he'd left hospital, he oversaw the planting of the vines, even having to clear some of the rosebushes to make space. Pinot Noir and Chardonnay are just two of the grape varieties which have given new flavours (and a new purpose) to the Casal estate.

Despite always believing in the success of the venture, the baron has himself been surprised by the "extremely positive" results of his wines. And for good reason: the Senhor d'Adraga Red 2007 was considered one of "the best 50 wines in Brazil", he explained, while

PALÁCIO DE SETE AIS / SETE AIS PALACE

“Foi uma das minhas melhores descobertas em Sintra. Até hoje fico absolutamente maravilhado com o hotel situado neste local por me transportar para o Portugal do século XVIII.”

“This was one of my finest discoveries in Sintra. Even today, I'm absolutely amazed at how the hotel here can transport me back to 18th-century Portugal.”



OS MISTÉRIOS DA GASTRONOMIA DE SINTRA / GASTRONOMIC MYSTERIES OF SINTRA

“Em Sintra, em cada esquina, encontra-se um excelente restaurante. Aconselho especialmente o Búzio, na Praia das Maças, e o Adraga, na respetiva praia. Nunca resisto a um bom peixe fresco!”

“In Sintra, there's an excellent restaurant on every corner. I particularly recommend Búzio, at Praia das Maças, and Adraga, at Adraga beach. I can never resist freshly caught fish!”





Casal de Santa Maria, Colares

> Apesar de ter sempre confiado no sucesso deste empreendimento, o próprio barão mostra-se surpreendido com o balanço “extremamente positivo” do seu vinho. E não é para menos: o Senhor d’Adraga Tinto 2007 foi reconhecido como um dos “50 melhores vinhos para o Brasil”, diz-nos; o Casal Santa Maria Tinto 2009 recebeu uma medalha de bronze no International Wine Challenge e o Casal Santa Maria 2010 foi agraciado com uma medalha de prata no Concurso Mundial de Bruxelas e com uma medalha de ouro no Concurso de Vinhos de Lisboa.

A singularidade vinícola de Colares é um dos segredos do êxito: “Esta zona é única. As uvas, e por consequência os vinhos, têm uma forte influência do vento do Atlântico norte, carregado de sal e de iodo, mas também do nevoeiro tão característico de Sintra. É por esse motivo que os nossos vinhos têm um travo salgado. As uvas, com maturações prolongadas, são saborosas, ácidas, frescas e salgadas”. Bruemmer critica o abandono de antigos vinhedos: “É muito triste constatar que a região vinícola de Colares, que já produziu alguns dos vinhos mais consumidos em Portugal e largamente exportados para o Brasil e Inglaterra, seja esquecida pelas gerações mais novas”.

Após mais de cinquenta anos de convivência, para o barão, os portugueses distinguem-se pela boa-disposição: “Em Portugal, há muito sentido de humor! Não acho nada que os portugueses sejam muito tristonhos e só saibam cantar fado. Pelo contrário, são um povo muito alegre!”. Identificando-se com esse bom humor (o olhar vivo e o sorriso aberto não enganam), Bruemmer nem pensa em sair do país e adoptou mesmo Portugal como a sua terra natal... Por mais 102 anos? ☞

> the Casal Santa Maria Red 2009 was awarded bronze in the International Wine Challenge and the Casal Santa Maria 2010 was honoured with a silver medal at the International Wine Contest in Brussels and gold at the Lisbon Wine Contest.

The uniqueness of Colares in terms of wine production is one of the secrets of its success. “The area is unique. The grapes, and consequently the wines, are heavily influenced by the north Atlantic winds, laden with salt and iodine, and also by the typical Sintra mist. That’s why our wines have a salty edge. The grapes, with a longer ripening process, are flavoursome, acidic, fresh and salty.” Bruemmer is critical of abandoning the old vineyards. “It’s very sad to see the Colares region, which produced some of the most widely consumed wines in Portugal, also largely exported to Brazil and England, now forgotten by the younger generations.”

According to the baron, after more than fifty years of living among them, the Portuguese are characterized by their cheerfulness. “There’s a great sense of humour in Portugal! I wouldn’t consider the Portuguese sad, only knowing how to sing fado at all. On the contrary, they’re very happy people!” Bruemmer identifies with this good humour, (there’s no mistaking his lively outlook and broad smile), and has no thoughts of leaving Portugal. He’s truly adopted it as his homeland ... for another 102 years? ☞



BARÃO BRUEMMER
E O ELIXIR
DE COLARES
AND THE ELIXIR
OF COLARES